

Por Matheus Teixeira e Mateus Vargas

Presidentes de agências, cujos cargos eram equiparados aos de ministros, agora são considerados de segundo escalão

Após o presidente da República Jair Bolsonaro (PSL) fazer diversas críticas públicas às agências reguladoras, o governo tomou uma das primeiras medidas concretas para enfraquecer os órgãos. O Ministério da Economia editou, no Diário Oficial de quarta-feira (27/3), uma portaria que reduz os benefícios recebidos por gestores que ocupam cargo de chefia nas agências, como auxílio-moradia e diária de viagens oficiais.

A [portaria 121](#) rebaixou em um nível em relação aos ministérios todos os postos de chefia das agências. O presidente de uma agência, por exemplo, que antes equivalia-se a um ministro de Estado, agora está no mesmo patamar que o segundo escalão das pastas – e assim sucessivamente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 28.03.2019.